



EmDia

Nº 2091
20/11/2023

NOVEMBRO AZUL: O PRECONCEITO MATA. A PREVENÇÃO SALVA!

NOVEMBRO: MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA. BASTA DE RACISMO!

CAMPANHA SALARIAL – 2023

DB-SETEMBRO: CAMPANHA SALARIAL CONTINUA EM ABERTO NA ARLANXEO

A ARLANXEO finalmente quebrou o seu absurdo silêncio e se reuniu, no dia 17/11, com o SINDIPOLO para dar continuidade à negociação da Data-Base Setembro. Passados mais de 20 dias desde a última reunião, quando o Sindicato rejeitou em mesa a descabida e vergonhosa contraproposta da Arlanxeo, que só trazia a reposição do INPC (4,06%) nos salários e auxílios para esta negociação do ADITIVO ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2022/ 2024. Isso num momento em que outras empresas do setor petroquímico haviam concluído as negociações do acordo com ganho real nos reajuste de Salários e Auxílios.

Esta contraproposta da ARLANXEO foi rejeitada também pelas demais regiões do país onde a empresa têm plantas petroquímicas, como Duque Caxias (RJ) e em Cabo (PE), pois na compreensão dos sindicatos, inclusive do SINDIPOLO, não atende minimamente a Pauta Reivindicatória dos/as trabalhadores/as.

NOVA/MESMA CONTRAPROPOSTA

Conforme publicado no EM DIA 2090 de 06/11, os trabalhadores da ARLANXEO deram, nestes últimos anos, recordes de produção e de lucros para a empresa e merecem o reconhecimento alcançado pelo esforço e profissionalismo, inclusive na época da pandemia da Covid-19. É necessário evidenciar que desde 2014 os trabalhadores estão sem aumento real acima do INPC, e neste ano o número de categorias que obtiveram aumento real no Setor da indústria está na faixa de 80% e os trabalhadores da ARLANXEO, em nível nacional, não aceitam e estão determinados a não abrir mão de uma correção com Aumento Real para recompor minimamente o poder compra da Categoria.

O SINDIPOLO alerta a empresa para não utilizar a prática antissindical e o danoso assédio moral corporativo com seus trabalhadores. Isso é crime!

Nesta nova/mesma contraproposta a ARLANXEO, também rejeitada em mesa, a empresa repete o 4,06% para correção salarial e piso salarial. Coloca um percentual maior para os auxílios (6,06%), sabendo ela que os auxílios não atingem a todos os trabalhadores. O SINDIPOLO lembra a Categoria que alguns anos atrás o empresa veio com a manobra de BÔNUS nas negociações, fazendo com que, hoje, os salários pagos na ARLANXEO sejam os mais baixos do Polo e do Brasil. Isso facilmente constatado com a alta rotatividade e a perda de profissionais que vêm ocorrendo na empresa.

LUTA CONJUNTA

O SINDIPOLO em conjunto com o SINDIQUÍMICA de Duque Caxias (RJ) e o SINDIBORRACHA (PE), convocam os trabalhadores a se manterem em estado de mobilização permanente e firmes no propósito de buscar um reajuste digno aos Salários acima do INPC, nos Auxílios e ao Piso da Categoria. Não há desculpa para a ARLANXEO não atender a proposta dos trabalhadores. Até a NITRIFLEX de Duque Caxias (RJ) que está em RECUPERAÇÃO JUDICIAL atendeu os seus trabalhadores com aumento real acima do INPC, e que tem Data-Base também em Setembro.

No Polo RS a negociação da DB-Setembro estará mobilizando toda a Categoria, não somente os que estão neste momento trabalhando na ARLANXEO. Que a ARLANXEO volte à mesa de negociação com uma contraproposta para fechar o ADITIVO do ACT, assim, valorizando de fato seus profissionais!



DB-OUTUBRO: ENCERRADA A NEGOCIAÇÃO COM AUMENTO REAL

Após forte engajamento e mobilização, os/as trabalhadores/as nas empresas OXITENO, INNOVA e BRASKEM conquistaram AUMENTO REAL acima do INPC. A negociação com as empresas que compõe a Data-Base de Outubro do Polo Petroquímico Gaúcho, entenderam o recado e apresentaram, na reunião do dia 30/10 com o SINDIPOLO, uma contraproposta com aumento real à Pauta Reivindicatória dos trabalhadores, que neste ano tratou do ADITIVO relativo às correções das Cláusulas Econômicas (reajuste dos Salários, Piso e Auxílios) do ACT.

CONTRAPROPOSTA DAS EMPRESAS APROVADA EM ASSEMBLEIAS PELOS TRABALHADORES/AS:

- ➔ REAJUSTE SALARIAL: 5,56%, (INPC de 4,51% de Outubro + 1,05% de aumento real) para os salários-base até R\$ 13.466,91, observando-se que as empresas ainda insistem em aplicar o nefasto Limitador (Escalonamento), achatando a Folha de Pagamento. Para salários-base acima de R\$ 13.466,91 o reajuste será de uma parcela fixa de R\$ 748,60, somado ao valor do respectivo salário-base. Quanto à aplicação da proporcionalidade (reajuste para os trabalhadores contratados a partir de 01/10/22), será mantida a mesma redação ajustada no acordo de 2022, com integralidade do reajuste (5,56%) respeitando o limite de cada faixa salarial;
- ➔ PISO-SALARIAL DA CATEGORIA PETROQUÍMICA-RS: Aplicação dos 5,56%, elevando de R\$ 1.900,00 para R\$ 2.006,40;
- ➔ AUXÍLIO-EDUCAÇÃO: Para os trabalhadores nas empresas OXITENO e VIDEOLAR-INNOVA passará a ser de R\$ 1.653,51 por ano, pago por semestre (R\$ 826,76);
- ➔ AUXÍLIO-EDUCAÇÃO BRASKEM: Passará a ser de R\$ 6.031,19 por ano, parcelado em 4 vezes (R\$ 1.507,80 p/trimestre);
- ➔ AUXÍLIO FILHO COM DEFICIÊNCIA: Com o reajuste de 5,56% passará para R\$ 1.332,93 ao mês;
- ➔ AUXÍLIO-CRèche: As empresas reembolsarão 100% das mensalidades dos gastos com creche pela empregada até o valor de R\$ 3.166,80 por mês, por filho até o 6º mês de idade. A partir do 7º mês, o reembolso será de até R\$ 1.066,35 por mês, até 48 meses de vida do filho/a.

A conquista por melhores condições de trabalho (remuneratória e segurança/saúde) só virá com a premente MOBILIZAÇÃO da Categoria!

ARLANXEO-ESBR: FISCALIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

No dia 08/11 o SINDIPOLO e o SINDICONSTRUPOLO participaram da fiscalização da Superintendência Regional do Trabalho (SRT-RS) na empresa ARLANXEO/ESBR acompanhando os Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho (AFT). A fiscalização da SRT, vinculado ao Ministério do Trabalho, ocorre por rotinas setoriais ou por denúncias de trabalhadores e/ou sindicatos quando não são fornecidas as condições de trabalho dentro da Lei e das Normas de saúde e segurança do trabalho. Nesta fiscalização, os AFT tiveram o acompanhamento dos representantes do gerente de produção, gerente de manutenção, saúde e segurança e higiene ocupacional, de manutenção e do RH da ARLANXEO.

Os Auditores solicitaram uma série de Documentos, Procedimentos e Programas de Gestão da ARLANXEO como: PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) dos trabalhadores diretos e terceirizados e CAT emitidas nos últimos dois anos. Na sequência foi efetuada a fiscalização nas áreas industriais, oficinas, instalações de vestiários e áreas de convivência monta-

dos para a Parada Geral de Manutenção que está em andamento. Após a fiscalização de campo houve um reunião, com participação dos representantes da empresa e sindicatos, para esclarecer, sanar dúvidas e apontar desvios encontrados no ambiente da empresa e, por fim, solicitar documentações. Neste momento foi agendada (13/11) uma nova reunião na sede da SRT-RS em Porto Alegre com representantes das empresas e dos sindicatos, que representam os trabalhadores diretos e terceirizados.

Na data agendada, dia 13/11, os representantes do Sindipolo e Sindiconstrupolo, como também os da empresa, com a documentação solicitada na fiscalização, compareceram na sede da SRT para reunião com os Auditores Fiscais do Trabalho. Nesta foi estabelecido prazo de 10 dias para a empresa Arlanxeo-ESBR apresentar a defesa com relação ao auto de infração relacionado à NR-35. Também foi solicitado que a empresa apresente no mesmo prazo um projeto de cobertura para proteção contra as intempéries no trajeto da portaria até o prédio da oficina. Houve uma recomendação dos Auditores



Fiscais solicitando a necessidade de a empresa manter um canal de diálogo com os dois sindicatos, a fim de buscar conjuntamente soluções para resolução de desvios nas instalações físicas como vestiários, refeitórios, áreas operacionais e demais áreas.

Os Auditores Fiscais do Trabalho reiteraram no final da reunião que farão outras fiscalizações para monitorar e acompanhar a implantação de soluções das notificações e do auto de infração expedido pelo Ministério do Trabalho.

O SINDIPOLO, assim como o SINDICONSTRUPOLO, vinha solicitando à ARLANXEO, reuniões para tratar de questões de saúde e segurança dos trabalhadores, mas, infelizmente a gestão da empresa ignorou e procrastinou os pedidos.

8ª PLENÁRIA NACIONAL DA CNQ

Com o tema **“RECONSTRUÇÃO, EMPREGOS, CONQUISTA E DEMOCRACIA”** ocorre, nos dias 20 a 22/11, a 8ª Plenária da CNQ (Confederação Nacional dos Químicos). O SINDIPOLO estará participando deste importante evento onde serão debatidos temas de impacto direto à Categoria, tais como:

- ➔ Estratégias de crescimento econômico e desenvolvimento industrial com promoção do desenvolvimento social e humano e oportunidades para melhoria dos padrões de vida dos trabalhadores da indústria no Ramo Químico e sociedade em geral;
- ➔ Aposentadoria Especial;
- ➔ Desafios de organização da Juventude, Mulheres e Racial no Ramo Químico;
- ➔ Reinstalação das Comissões Nacionais e Estaduais do BENZENO.

Mais de 100 sindicalistas do Ramo Químico das 5 regiões brasileiras estarão reunidos/as, nesta Plenária da CNQ-CUT, na qual participarão também lideranças sindicais de outros setores, políticas e sociais.

As plenárias nacionais são promovidas pela Confederação com os propósitos de analisar mudanças na conjuntura, debater o realinhamento das ações aprovadas no Congresso anterior para atualizar o Plano de Lutas, além de discutir temas pertinentes ao mundo do trabalho, como organização das mulheres, da juventude trabalhadora, direitos e proteção a companheir@s LGBTQIA+, formação sindical, aposentadoria sindical, e saúde/segurança d@s trabalhador@s.

Para a 8ª Plenária, a CNQ também programa realinhar as estratégias e diretrizes em agendas como viabilidade do movimento sindical, industrialização e fortalecimento do Ramo Químico, bem como de reforçar ao atual Governo Federal as demandas dos trabalhadores do Setor.

A CNQ foi criada há 31 anos e representa, nacionalmente, 4 federações e 84 sindicatos filiados, de oito setores: Petróleo; Petroquímica e Fertilizantes; Química e Plástico; Vidro/Cerâmica; Papel/Papelão/Celulose; Borracha; Farmacêutica e Minérios.

Se organizar para avançar em melhores condições de trabalho e de vida!

20 DE NOVEMBRO - DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA

RACISMO É ILEGAL! RACISMO É IMORAL! RACISMO É CRIME!

Uma sociedade jamais será justa para os/as trabalhadores/as enquanto houver segmentos da população discriminadas pela sua cor/raça. Fechar os olhos para o racismo é perpetuar uma sociedade que por mais de 300 anos escravizou, explorou, discriminou e matou seres humanos por serem negros e negras. Apesar de formarem mais da metade da população brasileira, no setor petroquímico e em todos os outros, os trabalhadores negros enfrentaram mais dificuldades para conseguir trabalho, para progredir na carreira e entrar nos postos formais com melhores salários. Para as mulheres negras a situação é ainda pior.

A construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida, passa pela tomada de consciência e atitudes concretas, inclusive das empresas, com políticas de reparação e acesso, na superação do racismo e da discriminação. **Dia 23/11, às 18h30, participe da atividade do mês de novembro do SINDIPOLO!**

NOVEMBRO - MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA
O SINDIPOLO e o SINDISINDI convidam tod@s para o debate

RACISMO ESTRUTURAL: ORIGEM, INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE, POLÍTICAS DE COMBATE E O PAPEL DOS SINDICATOS

PALESTRANTES:

- Prof. Jorge Euzébio Assumpção** - Mestre em História pela PUC-RS, Professor da Faculdade de Ciências e Letras de Osório, com diversas publicações sobre a temática dos/as negros/as e escravidão.
- Prof. Jorge Nascimento (Jorjão)** - Graduado em História, mestre e doutorando em Memória Social e Bens Culturais, ex-sindicalista do Sindipolo e integrou os governos de Olívio Dutra no RS e governo Lula em 2003.
- Isis Garcia** - Bancária, diretora da Fetrofi-RS, Membro do Conselho de Gênero e Raça da Confederação Nacional dos Trabalhadores/as do Sistema Financeiro e Secretária de Combate ao Racismo do CUT-RS.
- Maria José Diniz** - Policial Penal, ativista do Movimento dos Policiais Antirracistas e integrante do Movimento Negro Unificado (MNU).

MOMENTO CULTURAL
Com **Kenny Sax29** saxofonista, no início da atividade.

MEDIADORES:
Vera Lúcia da Rosa - SINDISINDI
João Leasa - SINDIPOLO.

As 18h30, no SINDIPOLO (Júlio de Castilhos, 596, 8º andar, Centro, POA)